

Abril 2024

“O Chapéu Seletor nos incentivou a sermos forte nesses tempos difíceis. É fácil para ele falar, não é? Ele é só um chapéu”

Rony Weasley

Harry Potter é um dos maiores fenômenos globais da história do entretenimento.

São 600 milhões de cópias vendidas em 85 idiomas.

Ao longo de 25 anos, a história contada por J.K Rowling se tornou o maior best-seller de todos os tempos.

Os livros viraram filmes, trouxeram personagens icônicos que fazem parte da nossa rotina. Quem assistiu lembra e sorri, quem não assistiu conhece no mínimo um feitiço, afinal, até a Siri consegue acender a luz do iPhone SE você fizer o “feitiço” corretamente.

É um marco atemporal que entrou em nosso cotidiano e resiste as forças do tempo, deixando um grande legado, assim como grandes negócios.

Empresas com modelos de negócios resistentes a qualquer desafio são como os filmes do Harry Potter, atemporais, em tempos difíceis sobrevivem e se tornam mais fortes, em tempos “fáceis” se sobressaem entre as outras.

E se em Harry Potter, os heróis têm que encarar Voldemort e seus comensais, no mundo real, as empresas e economias precisam encarar Inflação, mudanças políticas e fluxos de capital.

Os 3 assuntos dominaram os mercados no mês de abril e abrem um período de grandes oportunidades a longo prazo.

Não temos uma varinha mágica como Harry e seus amigos, mas temos nossos dados e análises que mostram que nem tudo está tão ruim quanto parece.

Portanto, pegue sua vassoura e vamos juntos descobrir como foi o mês de abril de 2024

Mercado Internacional

“As fênix pegam fogo quando chega a hora de morrer e tornam a renascer das cinzas.”

Alvo Dumbledore

A Fênix é um personagem mitológico que é introduzido na segunda parte da franquia e ajuda Harry a derrotar o Basilisco, outro ser mitológico.

As Fênix são sempre apontadas como símbolo de resiliência, por renascerem quando ninguém espera.

Lembra algo? Pois é, poderíamos chamar a inflação de Fênix. A inflação é cíclica e o trabalho de controlá-la nunca acaba.

Recentemente tivemos uma reprecificação de curva nos EUA, o mercado que esperava 7 cortes de juros em 2024 vem se reposicionando após dados de inflação elevados, desemprego baixo e PIB ainda forte. Hoje o mercado precifica 2 cortes de juros, mas já vemos muitos economistas falando de manutenção de juros e até de elevação de juros.

E se tem menos cortes, tem T-Note se fortalecendo e puxando o fluxo global! Os juros pagos em títulos de 2 anos romperam 5% diversas vezes em abril.

Muito capital saiu de Bolsas, o fluxo de saída do Brasil já chegou a R\$ 32Bi esse ano, e até nomes com NVIDIA e META que vinham subindo forte enfrentaram correções.

Quem renasceu das cinzas como uma Fênix foi a Argentina, depois de 12 anos, tiveram um superávit no primeiro trimestre. Parece mágica, né? Mas não é!

A Argentina tem se posicionado fortemente em relação ao controle fiscal e de gastos, isso se traduz em melhores condições para a população.

A inflação segue desacelerando e as taxas de juros saíram de 110% para 50%, com perspectiva de queda. Não à toa possuem a segunda melhor performance acionária no ano do mundo desenvolvido, atrás apenas da Turquia que passa por momento semelhante.

Para efeito de comparação, nossa Bolsa tem o pior desempenho de Bolsas Globais no ano.

Brasil

“Eu juro solenemente não fazer nada de bom”.

Harry Potter

No universo de Harry Potter, um item que se faz presente e é amado por muitos fãs é o Mapa do Maroto. O Feitiço quando realizado conforme a frase acima, permitia ao detentor do mapa ver onde cada pessoa de Hogwarts estava no momento, em tempo real, hoje também temos essa tecnologia, principalmente em Smartphones.

Nossos líderes não possuem um Mapa do Maroto, mas parece que toda movimentação vem acompanhada do feitiço

“Eu Juro Solenemente Não Fazer Nada De Bom”

Em abril, o governo jogou o arcahouço no lixo, ao revisar a meta de 2025 para déficit zero (era de superávit) e liberar novos gastos na ordem de R\$ 15 BI, ficou escancarado para o mercado que a nova regra não tem comprometimento algum, e, portanto, nem validade tem.

O inferno fiscal se traduziu em fluxo de saída dos ativos de risco, o dinheiro de renda variável migrou para juros americanos.

O capital em juros e inflação também saiu, abrindo os juros em taxas reais observadas em 2014 e 2016. Hoje temos títulos soberanos pagando IPCA + 6,20%, excelente para o investidor, mas uma tradução muito ruim para nossa economia.

Somado a isso, a manutenção de juros no EUA, impacta o custo global de capital, diminuindo muito a possibilidade cortes maiores de juros por aqui, tivemos revisões para cima de Selic Terminal em basicamente todas as assets e research's (nós tínhamos avisado).

Diante disso, o nosso governo poderia finalizar esses comunicados, assim como Harry, com a frase.

“Mal-feito, feito”

Posicionamento Improve

“É leviôsa, e não leviosÁ”

Hermione Granger

Os fãs dos filmes Harry Potter não esquecem essa cena, no primeiro ano, ao tentarem aprender o feitiço que levita qualquer coisa, vemos Ronnie errando a pronúncia diversas vezes e sendo corrigido por Hermione, o que traz gargalhadas ao público.

Da mesma forma que Hermione explica que existe uma maneira certa de conjurar o feitiço, nós também sentimos a necessidade de explicar a maneira certa de investir.

Muito se fala no mercado sobre timing, desde 1930 existem teorias a respeito de quando se devem comprar ações e quando se devem vender. Todas com falhas e erros que acabam por invalidar os fundamentos.

O timing não é eficiente e não funciona, é impossível saber quando o mercado vai subir e quando vai cair, mas há maneiras de se beneficiar de variações de preço.

Por meio do Pricing, nós gestores, buscamos validar um preço justo para os ativos que acompanhamos e esperamos sempre os comprar com um desconto considerável sobre esse preço justo, para termos margem de segurança se tivermos errado e um upside favorável se acertarmos.

Esses conceitos são determinantes para obter sucesso no mercado, são derivados de Benjamin Graham, pai do Value Investing e aperfeiçoados por Warren Buffet, Charlie Munger e Howard Marks.

Trabalhamos diariamente para determinar cenários, preços, e identificar assimetrias e lucrar com isso.

O momento atual é extremamente assimétrico, identificamos isso pelo método de pricing.

Descontando os fluxos de caixa futuros das empresas do nosso universo de competência observamos um desconto tão grande quanto época de Pandemia e do governo Dilma.

Por isso, na contramão do mercado, ao invés de nos tornarmos vendedores nesse momento, vamos as compras, aproveitar a liquidação.

Assim como Severo Snape disse ao Harry, “controle suas emoções, discipline sua mente”.

O mercado é totalmente psicológico e emocional, e é nossa função diferenciar isso para vocês, nossos clientes!

Efetuaremos mudanças em nossas carteiras, entrando com percentual baixo, de 1% a 2% de patrimônio em renda variável. Nesse momento enxergamos uma janela de entrada muito favorável e, para nós, é em momentos como esse que se constroem riquezas!

Nossas empresas atravessam momento operacional único, mesmo com incerteza fiscal, com juros elevados, nossas empresas seguem resilientes, só que mais baratas!

Temos liquidez para esses momentos, e vamos entrar em estratégias que acompanhamos e gostamos, além disso, temos a transparência dos gestores.

Desejamos um excelente mês a todos!!!

Grande abraço!

Marcus Cardone – Head de Investimentos da Improve Wealth Services